

LPSBrasil



Release de Resultados 3T25

Teleconferência de Resultados

Sexta-feira, 14 de novembro de 2025 às 12h

Webcast: [Inscreva-se aqui](#)

Comentário da Administração

Neste terceiro trimestre, a Lopes manteve sua estratégia diante da continuidade do cenário observado no primeiro semestre de 2025, marcado pela restrição de funding e pelas altas taxas de juros. Mesmo nesse contexto, a Companhia preservou sua rentabilidade e posição de caixa, reforçando o compromisso com a eficiência operacional. O setor imobiliário continua apresentando um nível de atividade positivo, notadamente no programa Minha Casa Minha Vida (MCMV), onde acreditamos que a Faixa 4 deverá ganhar tração a partir de 2026. Na CrediPronto, seguimos focados no crescimento da carteira, com o objetivo de ampliar a geração de lucro e fortalecer nossa participação no mercado.

A Companhia realizou o lançamento de 33 projetos no 3T25, com um VGL de R\$ 6,2 bilhões. As intermediações somaram R\$ 3,5 bilhões no período, tendo sido afetadas pelo menor número de lançamentos no 3T25. A CrediPronto financiou R\$ 1 bilhão de contratos no período e encerrou o trimestre com saldo médio em carteira de R\$ 17,9 bilhões.

Reconhecemos que as restrições de funding e o patamar elevado das taxas de juros impactam diretamente nosso negócio, influenciando todos os segmentos da Companhia. No entanto, continuaremos atentos às condições de mercado para ajustar nossas estratégias e capturar oportunidades de forma sustentável.

Destaques 3T25



Receita Líquida

R\$ 51,6 milhões no 3T25 | **-2%** vs. 3T24
R\$ 151,0 milhões no 9M25 | **+11%** vs. 9M24



EBITDA

R\$ 22,9 milhões no 3T25 | **+11%** vs. 3T24
R\$ 55,5 milhões no 9M25 | **+7%** vs. 9M24



Lucro Líquido Controladora antes do IFRS

R\$ 15,6 milhões no 3T25 | **+43%** vs. 3T24
R\$ 32,6 milhões no 9M25 | **+54%** vs. 9M24



Carteira CrediPronto

R\$ 17,9 bilhões no 3T25 | **+13%** vs. 3T24



Profit Sharing

R\$ 12,7 milhões no 3T25 | **+58%** vs. 3T24
R\$ 33,3 milhões no 9M25 | **+66%** vs. 3T24



Geração de Caixa e Equivalentes

+R\$ 17,1 milhões no 3T25
+R\$ 11,2 milhões no 9M25

Destaques Operacionais e Financeiros

Destaques Operacionais e Financeiros						
[R\$ milhares, exceto percentuais, unidades e corretores]						
	3T24	3T25	Var. %	9M24	9M25	Var. %
VGL Total	9.669.757	6.180.665	-36%	18.646.080	15.213.274	-18%
VGL Ajustado	5.752.413	2.494.755	-57%	10.598.684	6.985.632	-34%
Unidades Lançadas	11.633	6.223	-47%	25.816	17.814	-31%
VGv Intermediado Total	3.683.175	3.518.048	-4%	9.668.322	9.515.415	-2%
Unidades Intermediadas Total	4.493	4.186	-7%	11.997	11.884	-1%
Receita Líquida	52.439	51.557	-2%	135.601	151.029	11%
EBITDA	20.649	22.915	11%	51.941	55.481	7%
Margem EBITDA	39,4%	44,4%	5,1 pp	38,3%	36,7%	-1,6 pp
Lucro Líquido atribuível aos acionistas da Controladora Antes do IFRS*	10.967	15.648	43%	21.157	32.636	54%
Margem Líquida Antes do IFRS	20,9%	30,4%	9,4 pp	15,6%	21,6%	6,0 pp
Lucro Líquido atribuível aos acionistas da Controladora Após IFRS	5.547	17.324	212%	15.772	37.615	138%
Margem Líquida Após IFRS	10,58%	33,60%	23,0 pp	11,6%	24,9%	13,3 pp
Saldo Caixa	43.594	63.525	46%	43.594	63.525	46%
Geração de Caixa Operacional	12.295	23.521	91%	31.115	41.399	33%
Corretores Associados	11.535	11.796	2%	11.535	11.796	2%

* Consideramos o Lucro Líquido ajustado por efeitos não caixa com IFRS 3 (Combinação de Negócios) o indicador de Lucro mais apurado para medir a performance da Companhia.

Resultado por Segmento

Resultado 3T25 Antes do IFRS e por Segmento				
(R\$ mil)	Intermediação	Franquia	CrediPronto	Consolidado
Receita Bruta de Serviços	27.310	8.537	21.009	56.856
Receita de Serviços Prestados	23.685	8.537	8.335	40.557
Apropriação de Receita da Operação Itaú	3.625	-	-	3.625
Profit Sharing CrediPronto	-	-	12.674	12.674 A
Receita Operacional Líquida	24.915	8.038	18.604	51.557
(-) Custos e Despesas	(12.458)	(2.510)	(6.848)	(21.816)
(-) Serviços Compartilhados	(4.518)	-	(2.551)	(7.068)
(-) Despesas de Stock Option CPC10	(200)	-	-	(200)
(-) Apropriação de Despesas do Itaú	(238)	-	-	(238)
(+/-) Equivalência Patrimonial	342	-	338	681
(=) EBITDA	7.844	5.527	9.544	22.915
Margem EBITDA	31,5%	68,8%	51,3%	44,4%
(-) Depreciações e amortizações	(4.172)	(89)	(45)	(4.306)
(+/-) Resultado Financeiro	2.765	45	(17)	2.793
(-) Imposto de renda e contribuição social	(1.299)	(951)	(1.580)	(3.830)
(=) Lucro Líquido Antes do IFRS	5.138	4.533	7.901	17.572
Margem Líquida Antes IFRS	20,6%	56,4%	42,5%	34,1%
Sócios não controladores				(1.924)
(=) Lucro Líquido Atribuível aos Controladores Antes IFRS				15.648
Margem Líquida Controladores Antes IFRS				30,4%

* Consideramos o Lucro Líquido ajustado por efeitos não caixa com IFRS 3 (Combinação de Negócios) o indicador de Lucro mais apurado para medir a performance da Companhia.

A Reconhecimento da participação da Lopes no *profit-sharing* da CrediPronto referente aos meses de junho/25, julho/25 e agosto/25, respeitando os prazos contratuais de apuração e recebimento.

Resultado 9M25 Antes do IFRS e por Segmento				
(R\$ mil)	Intermediação	Franquia	CrediPronto	Consolidado
Receita Bruta de Serviços	80.295	23.164	63.490	166.949
Receita de Serviços Prestados	69.420	23.164	30.200	122.784
Apropriação de Receita da Operação Itaú	10.875	-	-	10.875
Profit Sharing CrediPronto	-	-	33.289	33.289 A
Receita Operacional Líquida	73.211	21.821	55.996	151.029
(-) Custos e Despesas	(44.507)	(7.173)	(24.372)	(76.051)
(-) Serviços Compartilhados	(12.862)	-	(7.682)	(20.543)
(-) Despesas de Stock Option CPC10	(608)	-	-	(608)
(-) Apropriação de Despesas do Itaú	(715)	-	-	(715)
(+/-) Equivalência Patrimonial	642	-	1.728	2.370
(=) EBITDA	15.161	14.648	25.671	55.481
Margem EBITDA	20,7%	67,1%	45,8%	36,7%
(-) Depreciações e amortizações	(12.659)	(279)	(346)	(13.284)
(+/-) Resultado Financeiro	6.978	132	(194)	6.915
(-) Imposto de renda e contribuição social	(3.118)	(2.615)	(5.571)	(11.304)
(=) Lucro Líquido Antes do IFRS	6.361	11.887	19.560	37.808
Margem Líquida Antes IFRS	8,7%	54,5%	34,9%	25,0%
Sócios não controladores				(5.172)
(=) Lucro Líquido Atribuível aos Controladores Antes IFRS				32.636
Margem Líquida Controladores Antes IFRS				21,6%

* Consideramos o Lucro Líquido ajustado por efeitos não caixa com IFRS 3 (Combinação de Negócios) o indicador de Lucro mais apurado para medir a performance da Companhia.

A Reconhecimento da participação da Lopes no *profit-sharing* da CrediPronto referente a dezembro/24 a agosto/25, respeitando os prazos contratuais de apuração e recebimento.

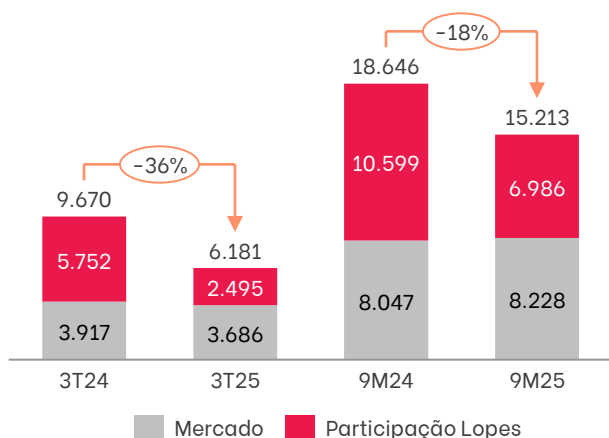
Desempenho Operacional

1. Lançamentos

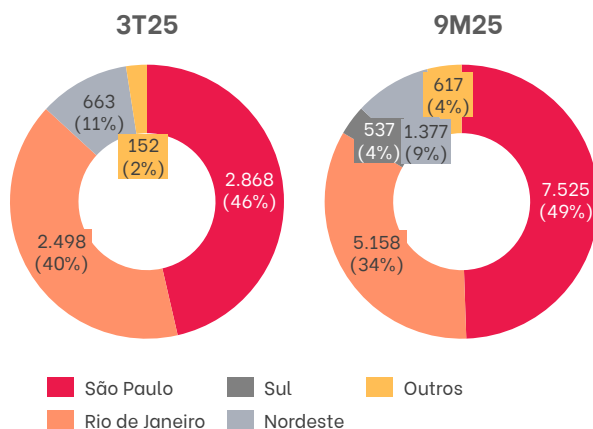
A Lopes lançou R\$ 6,2 bilhões no 3T25, através de 33 projetos, totalizando 6.223 unidades lançadas no período. O tíquete médio dos lançamentos foi de R\$ 1,1 milhão, 16% superior ao 3T24, cujo preço médio foi de R\$ 916 mil.

No 3T25, a Lopes participou de lançamentos nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, e Goiás e também nas cidades de Fortaleza e Maceió.

VGV Lançado Total
[R\$ mm]



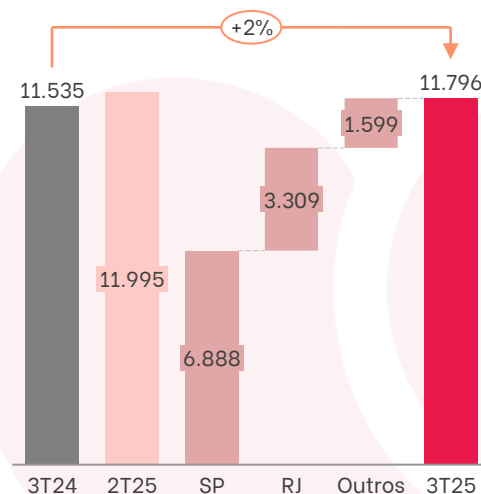
VGV Lançado por região
[R\$ mm]



2. Equipe de Intermediação Imobiliária

O número de corretores associados no 3T25 aumentou 2% em relação ao 3T24, encerrando o trimestre com 11.796 corretores associados.

As imobiliárias do Grupo Lopes realizam a corretagem em associação com corretores independentes, de modo a partilhar com estes os valores resultantes das intermediações imobiliárias realizadas em parceria. Esta associação entre corretores pessoas físicas e corretores pessoas jurídicas é disciplinada pelo art. 6º, parágrafos 2º, 3º e 4º da Lei 6.530/1978 (alterada pela Lei 13.097/2015).

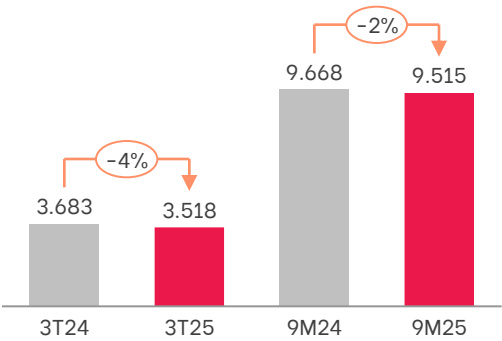


3. Intermediação – Grupo Lopes

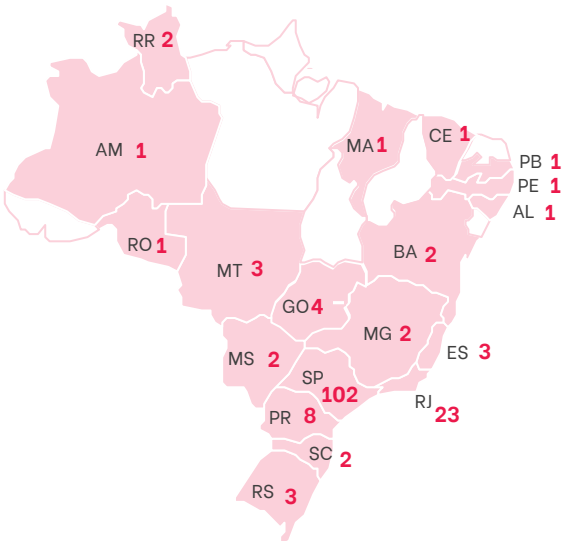
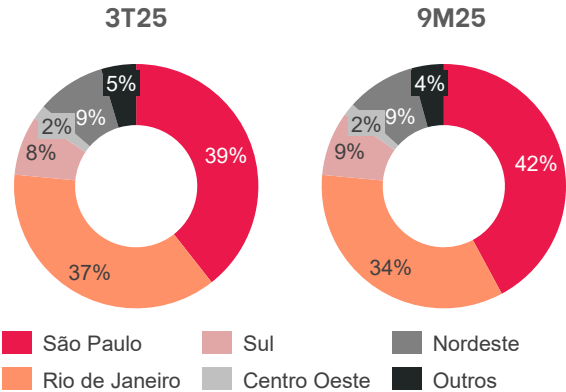
O volume intermediado pela Lopes no 3T25 totalizou R\$ 3,5 bilhões, representando uma retração de 4% em relação ao mesmo período do ano anterior. No 3T24, o resultado foi impactado pela intermediação de terrenos nas operações próprias de Fortaleza e Paraná, que somaram R\$ 239 milhões e R\$ 225 milhões, respectivamente. Excluindo essas transações de terrenos realizadas no 3T24, o VGV do 3T25 apresentaria crescimento de 4% frente ao 3T24.

A Companhia permanece com seu maior volume de vendas na região Sudeste, nos estados de São Paulo e do Rio de Janeiro, que corresponderam a 39% e 37% do VGV total intermediado no trimestre. As lojas da região Nordeste intermediaram 9% do VGV, enquanto a região Sul intermediou 8% do VGV intermediado no 3T25. Estados do Centro Oeste e demais estados do Brasil intermediaram 2% e 5% respectivamente. O preço médio dos empreendimentos intermediados foi de R\$ 840 mil no trimestre.

VGV Total [R\$ mm]



VGV por Região [%]



As 163 lojas
estão presentes
em diversos estados



4. Intermediação – VGV por Região

A região Sudeste é a principal região que a Companhia atua e hoje conta com 130 lojas. O VGV intermediado da região no 3T25 foi de R\$ 2,8 bilhões. No total, foram 3.336 unidades e o preço médio dos imóveis negociados na região foi de R\$ 852 mil. Os estados de São Paulo e Rio de Janeiro são destaques na região, onde foram intermediados no trimestre R\$ 1,4 bilhão e R\$ 1,3 bilhão, respectivamente.

A segunda região com maior volume intermediado na Companhia é o Nordeste e conta atualmente com 7 lojas que intermediaram um VGV de R\$ 325,1 milhões no 3T25, sendo 442 unidades e um preço médio de R\$ 736 mil. O estado de destaque é o Ceará, cujas lojas intermediaram R\$ 224,3 milhões de VGV no trimestre.

Já a região Sul possui atualmente 13 lojas, e teve no 3T25 uma intermediação de R\$ 283,2 milhões, 292 unidades e preço médio dos imóveis de R\$ 970 mil. O Estado com maior destaque foi o Paraná, cujas lojas intermediaram R\$ 229,3 milhões no trimestre.

O Centro Oeste conta hoje com 9 lojas, e teve no 3T25 uma intermediação de R\$ 68,0 milhões, 111 unidades e preço médio de R\$ 613 mil. O Estado de maior destaque é Goiás, que intermediou um total de R\$ 51,1 milhões de VGV no período.

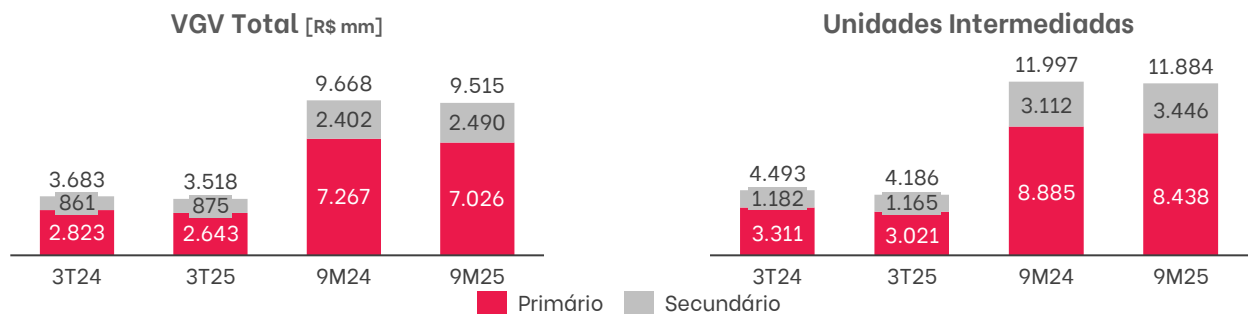
Por fim, o Norte encerrou o trimestre com 4 lojas na região, e teve no 3T25 uma intermediação de R\$ 848 mil com 5 unidades intermediadas e cujo preço médio foi de R\$ 170 mil. A franquia do estado do Amazonas intermediou essas unidades no trimestre.

	Sudeste	Sul	Centro Oeste	Nordeste	Norte
Nº lojas	130	13	9	7	4
VGV Total (R\$)	2.841 mm	283,2 mm	68,0 mm	325,1 mm	0,848 mm
Unidades Total	3.336	292	111	442	5
Preço Médio	R\$ 852 mil	R\$ 970 mil	R\$ 613 mil	R\$ 736 mil	R\$ 170 mil
Estado destaque	SP e RJ	PR	GO	CE	AM

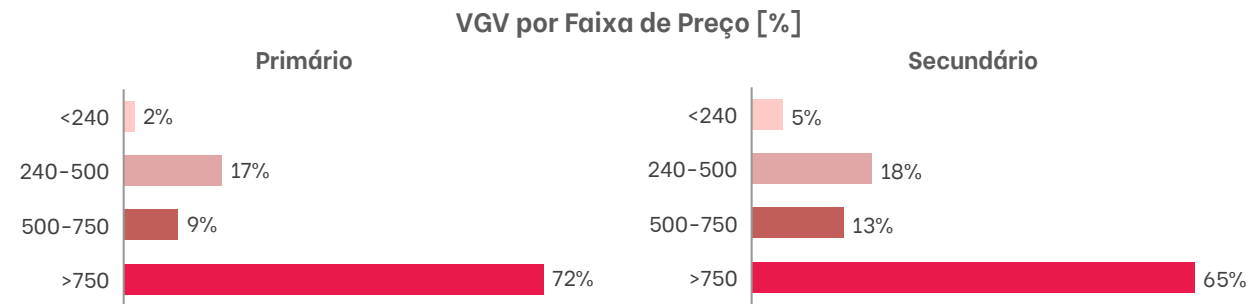
5. Intermediação – Mercados Primário e Secundário

A Lopes atua com a intermediação de imóveis no mercado primário, que são os lançamentos, e no mercado secundário, que são os imóveis usados, de terceiros.

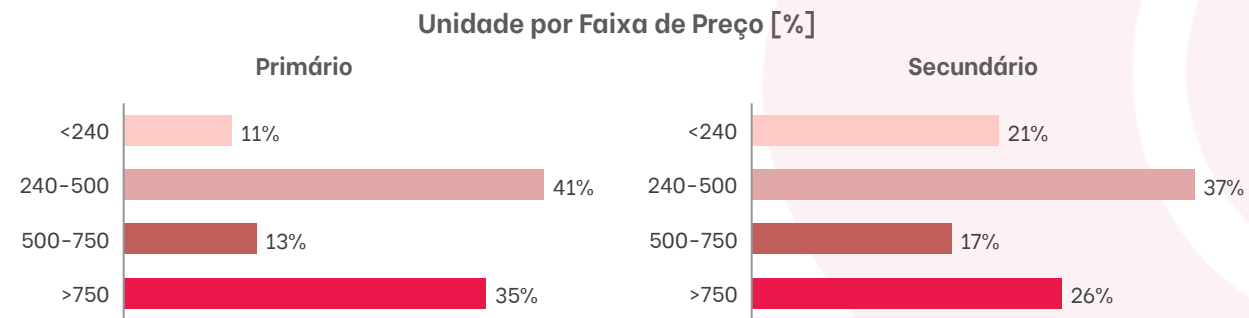
No 3T25, a Companhia intermediou R\$ 2,6 bilhões de imóveis no mercado primário e R\$ 875 milhões no mercado secundário. Com relação ao número de unidades, a Companhia intermediou 3.021 unidades no mercado primário e 1.165 unidades no mercado secundário. O business de lançamentos continua sendo o principal mercado para a Lopes.



Com relação a perspectiva de faixa de preço, a intermediação no 3T25 foi concentrada em unidades de alto padrão (a partir de R\$ 750 mil), representando 72% do VGV intermediado no mercado primário e 65% no mercado secundário.



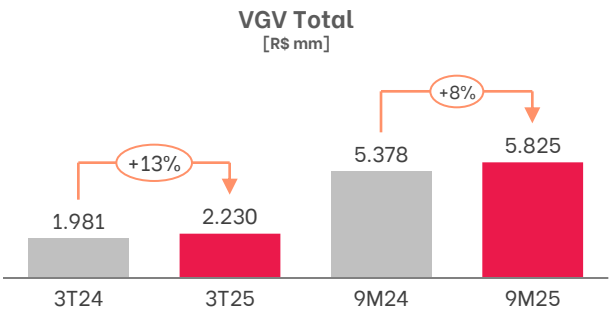
Com relação as unidades por faixa de preço, a intermediação se concentrou nos imóveis de até R\$ 500 mil, representando 52% das unidades intermediadas no mercado primário e 58% no mercado secundário.



6. Rede de Franquias

A Lopes tem lojas franqueadas em dezoito estados brasileiros. Esse é um modelo asset-light em que a companhia possui baixos custos para manutenção dessas lojas e, em contrapartida, recebe uma receita em royalties.

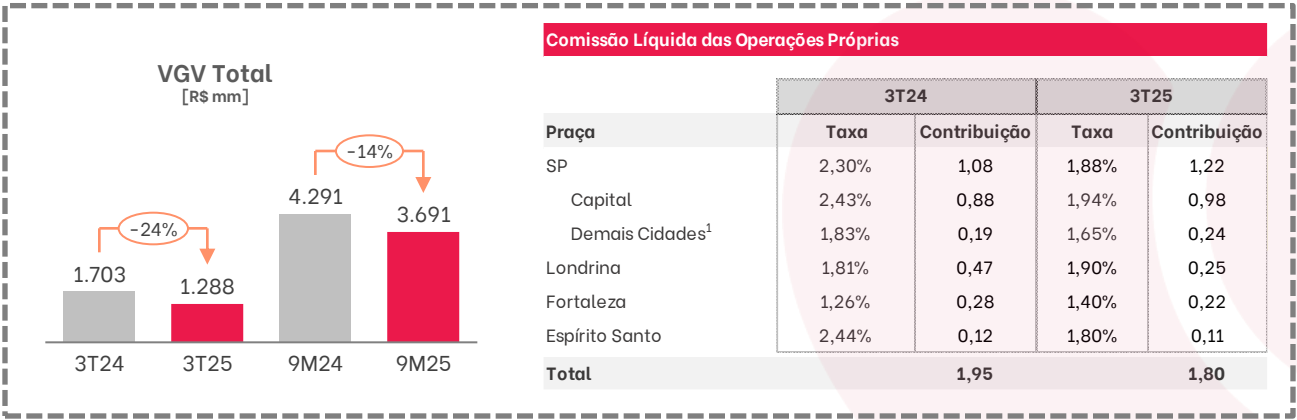
A rede de franquias encerrou o trimestre com 148 lojas. Atualmente a Companhia tem analisado a eficiência operacional das unidades e prioriza manter em sua base as franquias que possuem alto potencial de volume de vendas, alinhado a indicadores de alta eficiência e rentabilidade. Nesse sentido, a empresa mantém um processo contínuo de revisão e ajuste das unidades franqueadas, assegurando que cada operação contribua de forma consistente para os resultados e a sustentabilidade do negócio.



7. Operações Próprias

A Lopes atualmente possui 15 lojas próprias, sendo que a maior parte delas se localiza em São Paulo (capital e região metropolitana). Além dessas, possui mais três operações deste segmento em Londrina (PR), Fortaleza (CE) e Espírito Santo (ES).

No quadro a seguir está representada a evolução do VGV das operações próprias e a evolução da comissão líquida por operação.



Resultado CrediPronto

Destaques Operacionais e Financeiros	3T24	3T25	Var.%	9M24	9M25	Var.%
Volume Financiado (R\$ milhões)	1.211	1.020	-16%	2.535	3.158	25%
Número de contratos	2.574	1.939	-25%	4.865	6.637	36%
LTV médio	67%	60%	-6,4 pp	63%	60%	-3,2 pp
Taxa média	10,7%	12,7%	2,1 pp	11,0%	12,4%	1,4 pp
Prazo médio (meses)	366	361	-1,2%	359	362	1%
Saldo inicial da carteira (R\$ milhões)	15.421	17.604	14,2%	15.269	16.969	11%
Saldo final da carteira (R\$ milhões)	15.912	18.018	13%	15.912	18.018	13%
Saldo médio da carteira (R\$ milhões)	15.899	17.943	13%	15.899	17.943	13%

O volume financiado da CrediPronto no 3T25 foi de R\$ 1 milhão. Os financiamentos imobiliários continuaram com restrição de funding neste trimestre, gerando um volume 16% menor em relação ao mesmo período do ano anterior. A CrediPronto originou 1.939 contratos no trimestre e seu market share entre os bancos privados foi de 6,9%, de acordo com os dados da ABECIP. O saldo final da carteira ao final de 3T25 atingiu o valor de R\$ 17,9 bilhões.

Conforme o P&L ao lado, a margem financeira apresentou aumento de 20% quando comparada ao 3T24. As despesas da operação aumentaram 7% na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior., devido sua natureza variável Houve um aumento nas despesas operacionais (Olímpia) e Itaú, enquanto houve retração nas despesas com seguros e sinistros e nas despesas com comissões pagas e atrelada ao comportamento da originação.

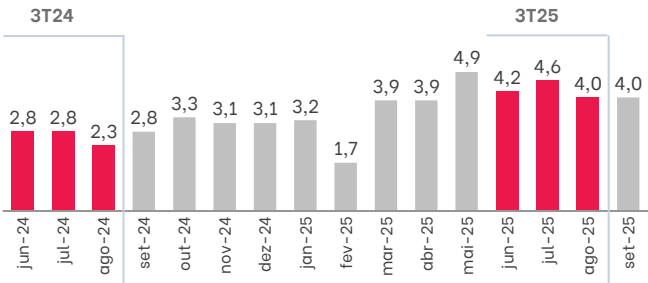
O custo de capital no 3T25 foi de R\$ 12,1 milhões no trimestre, 4% menor do que no 3T24. O resultado líquido no 3T25 foi de R\$ 25,1 milhões, sendo que R\$ 12,6 milhões correspondem à participação da LPS Brasil.

No gráfico ao lado é possível observar a participação da Lopes no lucros mensais da CrediPronto, reconhecendo R\$ 12,7 milhões de profit sharing no 3T25, referentes aos períodos de junho a agosto de 2025 (conforme prazos contratuais de divulgação e pagamento).

P&L - CrediPronto (R\$ milhões)	3T24	3T25	9M24	9M25
Margem Financeira	99,0	118,7	272,4	347,8
(+) Receita Financeira	403,3	540,4	1.166,0	1.539,2
(-) Despesa Financeira	(304,3)	(421,7)	(893,7)	(1.191,4)
(-) Tributos sobre Vendas	(4,8)	(5,8)	(12,9)	(16,9)
Custos e Despesas	(42,3)	(45,2)	(125,6)	(135,4)
(-) Despesas Itaú	(12,5)	(16,8)	(36,8)	(41,7)
(-) Despesas Olímpia	(14,4)	(16,4)	(41,3)	(50,7)
(-) Comissões Pagas	(13,0)	(10,7)	(27,2)	(33,1)
(-) Seguros e Sinistros	(3,8)	(2,0)	(16,0)	(8,2)
(-) PDD	1,5	0,7	(4,3)	(1,6)
(-) IRPJ/CSLL ¹	(23,4)	(30,5)	(60,3)	(88,0)
(-) Custo de Capital	(12,6)	(12,1)	(36,4)	(39,1)
(=) Resultado líquido	15,9	25,1	37,2	68,5
% Margem Líquida	16%	21%	14%	20%
50% Profit Sharing	8,0	12,6	18,6	34,2
Reconhecimento dos Lucros por período	8,0	12,7	20,1	33,3

¹ 45% para instituições financeiras

Resultado Líquido – Participação Lopes (R\$ milhões)



Desempenho Financeiro

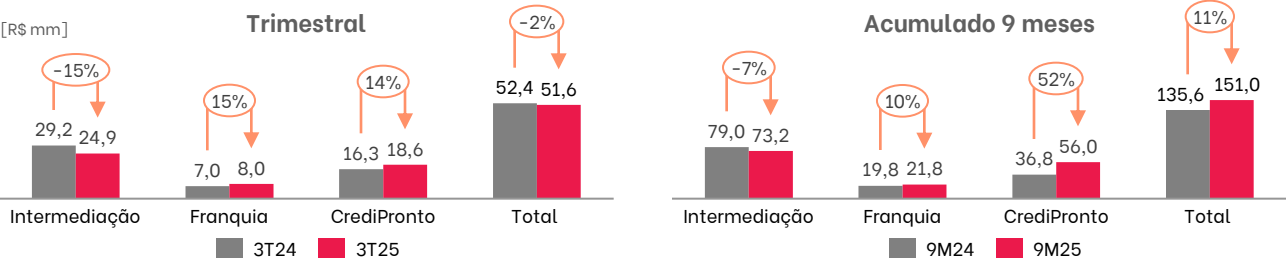
1. Receita Líquida

A Receita Líquida* caiu 2% no 3T25, quando comparado ao 3T24, totalizando R\$ 51,6 milhões.

Intermediação: recuo de 15% no trimestre devido a menor taxa de comissionamento, quando comparado ao 3T24.

Franquia: crescimento de 15% em relação ao 3T24;

CrediPronto: aumento de 14% em relação ao 3T24.



2. Custos e Despesas

As despesas operacionais no 3T25 foram de R\$ 28,6 milhões, queda de 10% ante o 3T24.

Tal recuo é explicado pelo menor volume de repasse de comissionamento no crédito imobiliário originado pela CrediPronto. Além disso, o trimestre apresentou estornos significativos nos valores provisionados para Contingências. Ambas despesas compõem a linha de Outras Despesas Operacionais. A linha de Serviços Terceirizados também apresentou redução significativa, por conta de pagamentos de honorários de êxito realizados no terceiro trimestre de 2024.

Custos e Despesas Operacionais	3T24	3T25	Var. R\$	Var. %	Custos e Despesas Operacionais	9M24	9M25	Var. R\$	Var. %
Despesas de Pessoal	(10.539)	(11.719)	(1.181)	11%	Despesas de Pessoal	(30.272)	(29.187)	1.085	-4%
Back Office de Intermediação	(487)	(403)	84	-17%	Back Office de Intermediação	(1.028)	(1.230)	(202)	20%
Serviços Terceirizados, Assessoria e Consultoria	(6.283)	(4.775)	1.508	-24%	Serviços Terceirizados, Assessoria e Consultoria	(17.139)	(19.610)	(2.471)	14%
Infraestrutura	(1.826)	(1.624)	202	-11%	Infra - estrutura	(5.746)	(5.104)	642	-11%
Telecomunicações	(443)	(632)	(189)	43%	Telecomunicações	(1.222)	(1.804)	(582)	48%
Publicidade	(2.209)	(1.675)	535	-24%	Publicidade	(6.763)	(5.140)	1.623	-24%
Materiais de Escritório	(36)	(55)	(19)	54%	Materiais de Escritório	(128)	(145)	(17)	13%
Outras Despesas Operacionais	(10.312)	(7.962)	2.350	-23%	Outras Despesas Operacionais	(22.512)	(34.335)	(11.824)	53%
Equivalência Patrimonial	1.054	641	(413)	-39%	Equivalência Patrimonial	3.331	2.330	(1.001)	-30%
Apropriação de despesas do Itaú	(238)	(238)	-	0%	Apropriação de despesas do Itaú	(715)	(715)	-	0%
Stock Option	(471)	(200)	271	-58%	Stock Option	(1.466)	(608)	858	-59%
Custos e Despesas [A]	(31.790)	(28.642)	3.148	-10%	Custos e Despesas Ajustados [A]	(83.660)	(95.548)	(11.888)	14%
Depreciação	(4.842)	(4.740)	102	-2%	Depreciação	(14.438)	(14.585)	(147)	1%
Total [B]	(4.842)	(4.740)	102	-2%	Total [B]	(14.438)	(14.585)	(147)	1%
Total [A] + [B]	(36.632)	(33.382)	3.250	-9%	Total [A] + [B]	(98.098)	(110.133)	(12.035)	12%

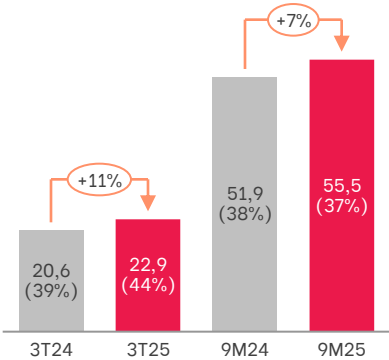
* Receita Líquida da Companhia de acordo com normas contábeis que não refletem, necessariamente, os acordos comerciais da Companhia.

3. EBITDA

O EBITDA totalizou R\$ 22,9 milhões no trimestre, apresentando aumento de 11% em comparação ao 3T24. A margem EBITDA do trimestre foi de 44,4%.

Reconciliação EBITDA [R\$ milhares]	3T24	3T25	Var. %	9M24	9M25	Var. %
Lucro Líquido	8.312	19.294	132%	27.895	42.506	52%
IR e CS	2.048	4.340	112%	8.119	13.835	70%
Resultado Financeiro Líquido	5.447	(5.459)	-200%	1.489	(15.445)	-1137%
Depreciação e Amortização	4.842	4.740	-2%	14.438	14.585	1%
EBITDA	20.649	22.915	11%	51.941	55.481	7%
Margem EBITDA	39,4%	44,4%	5,1 pp	38,3%	36,7%	-1,6 pp

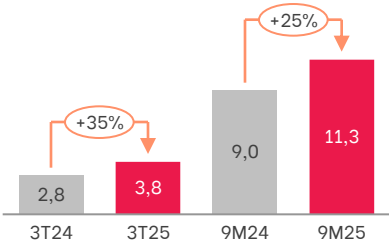
EBITDA
[R\$ mm e Margem EBITDA %]



4. IR e CSLL

As linhas de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) totalizaram R\$ 3,8 milhões no 3T25, aumento de 35% quando comparado ao mesmo trimestre do anterior.

IR e CSLL - Antes do IFRS
[R\$ mm]

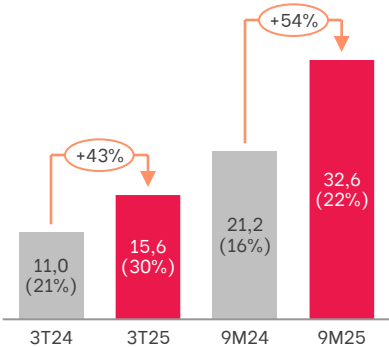


5. Lucro Líquido Controladores Antes IFRS

O Lucro Líquido dos Controladores antes do IFRS no 3T25 foi de R\$ 15,6 milhões, crescimento de 43% quando comparado ao 3T24.

Reconciliação Lucro Líquido antes do IFRS [R\$ milhares]	3T24	3T25	Var. %	9M24	9M25	Var. %
(=) Lucro Líquido Controladores Após IFRS	5.547	17.324	212%	15.772	37.615	139%
Impactos no Resultado Financeiro	6.809	(2.666)	-139%	5.677	(8.530)	-250%
Impactos no IR/CSLL	(783)	510	165%	(924)	2.530	374%
Impactos em Depreciação	543	434	-20%	1.628	1.301	-20%
Impacto em Acionistas não Controladores	(1.148)	46	104%	(996)	(280)	72%
(=) Lucro Líquido Controladores Antes do IFRS	10.967	15.648	43%	21.157	32.636	54%
Margem líquida	20,9%	30,4%	9,4 pp	15,6%	21,6%	6,0 pp

Lucro Líquido Controladores
Antes do IFRS
[R\$ mm e Margem Líquida %]



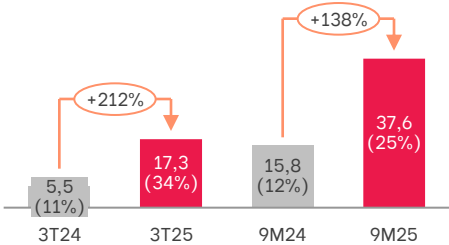
Obs.: Consideramos o Lucro Líquido ajustado por efeitos não caixa com IFRS 3 (Combinação de Negócios) o indicador de Lucro mais apurado para medir a performance da Companhia.

6. Lucro Líquido Controladores Após IFRS

O Lucro Líquido atribuível aos Acionistas Controladores Após IFRS foi de R\$ 17,3 milhões no 3T25, 212% superior ao 3T24.

Cabe ressaltar que os efeitos não caixa provocados pelo IFRS descritos a seguir distorcem a comparação do lucro entre períodos. Desta forma, consideramos o Lucro antes do IFRS o indicador de lucro mais apurado para medir o desempenho da Companhia.

Lucro Líquido Controladores
Após IFRS
[R\$ mm e Margem Líquida %]



7. Efeitos do IFRS

Descrição	3T25			9M25		
	Antes do IFRS	Efeitos do IFRS	Após IFRS	Antes do IFRS	Efeitos do IFRS*	Após IFRS
Receita Operacional Líquida	51.557	-	51.557	151.029	-	151.029
Custos e Despesas	(28.642)	-	(28.642)	(95.548)	-	(95.548)
Depreciação e amortização	(4.306)	(434)	(4.740)	(13.284)	(1.301)	(14.585) (1)
Resultado Financeiro	2.793	2.666	5.459	6.915	8.530	15.445 (2)
Lucro Operacional	21.402	2.232	23.634	49.112	7.229	56.341
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.830)	(510)	(4.340)	(11.304)	(2.530)	(13.834) (3)
Lucro Líquido	17.572	1.722	19.294	37.808	4.699	42.507
Acionistas não controladores	(1.924)	(46)	(1.970)	(5.172)	280	(4.892) (4)
Lucro Líquido Controladora	15.648	1.676	17.324	32.636	4.979	37.615

- (1) Amortização de intangíveis;
- (2) Ganhos e Perdas com efeitos líquidos não caixa das contabilizações de earn outs e das opções de call e put das empresas controladas, baseado em valor justo conforme estimativas futuras;
- (3) IR Diferido sobre ativos intangíveis, calls e puts da LPS Brasil;
- (4) Efeitos relacionados com IR diferido e amortização de intangíveis nos acionistas não controladores.

8. Endividamento

Em 30 de setembro de 2025, a LPS Brasil apresentava um endividamento, contabilizado no balanço patrimonial, de R\$ 16,0 milhões.

Tal endividamento refere-se ao pagamento de opções de venda da participação dos não controladores (Written Put) das aquisições realizadas em períodos anteriores, valor este que está concentrado no curto prazo, mas sem expectativas de execução.

9. Fluxo de Caixa

No 3T25, o caixa gerado pelas atividades operacionais foi de R\$ 23,5 milhões.

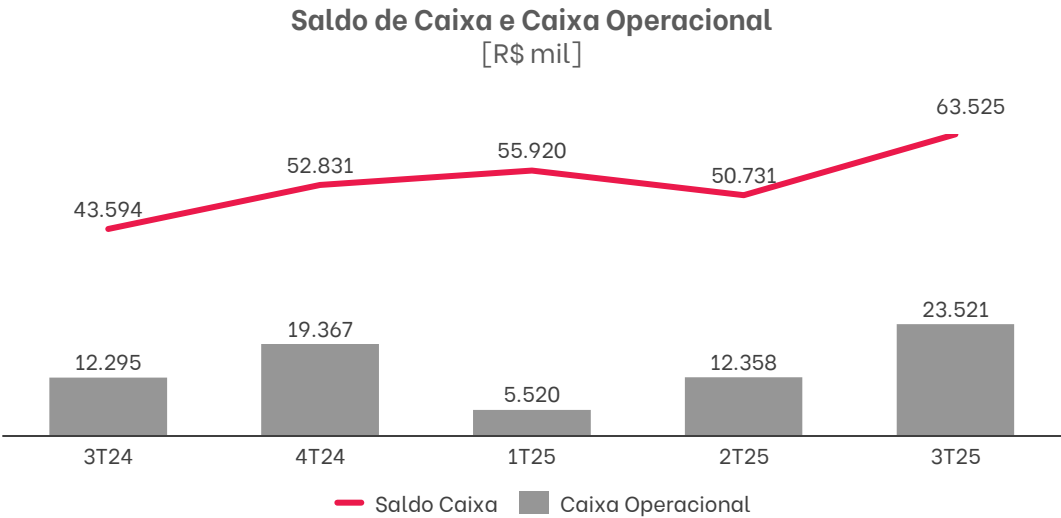
Com relação às atividades de investimentos, houve um consumo de caixa de R\$ 6,5 milhões no trimestre, sendo R\$ 4,3 milhões aportados em aplicações financeiras e os demais R\$ 2,2 milhões aplicados em investimentos nas aquisições de ativo imobilizado, dentro do contexto digital da Companhia.

Já o caixa consumido pelas atividades de financiamento no trimestre foi de R\$ 4,3 milhões e deveu-se a distribuição de dividendos aos acionistas e sócios da Companhia, incluindo saldo de anos anteriores, além do consumo de caixa no pagamento de arrendamento mercantil.

O saldo de disponibilidades ao final do período, foi de R\$ 63,5 milhões e, considerando as aplicações financeiras, foi de R\$ 87,6 milhões.

Fluxo de Caixa [R\$ mm]	2T25	3T25	Variação
Saldo de Disponibilidades Inicial	55.920	50.731	-9%
Das Operações	12.358	23.521	90%
Das Atividades de Investimento	(1.745)	(6.499)	-272%
Das Atividades de Financiamento	(15.802)	(4.228)	73%
Saldo de Disponibilidades Final	50.731	63.525	25%

+10,3 milhões de ações disponíveis em tesouraria em 30/09/2025



Anexos

A seguir se encontram os seguintes anexos:

- Anexo I – Demonstrativo de Resultado
- Anexo II – Balanço Patrimonial
- Anexo III – Fluxo de Caixa

ANEXO I – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

(R\$ milhares)	3T25	3T24
Receita Operacional Líquida	51.557	52.439
Custo dos Serviços Prestados	(9.852)	(8.641)
Lucro Bruto	41.705	43.798
Despesas (Receitas) Operacionais		
Vendas	(2.957)	(8.136)
Gerais administrativas	(14.492)	(14.731)
Remuneração da Administração	(2.951)	(1.928)
Depreciações e amortizações	(4.740)	(4.842)
Resultado da Equivalência Patrimonial	641	1.054
Outras receitas(despesas) operacionais líquidas	969	592
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	18.175	15.807
Resultado Financeiro		
Receitas Financeiras	7.013	4.166
Despesas Financeiras	(1.554)	(9.612)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	23.634	10.361
Imposto de Renda e Contribuição Social		
Corrente	(4.170)	(2.807)
Diferidos	(170)	759
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	19.294	8.313
Atribuível aos:		
Acionistas controladores	17.324	5.547
Acionistas não controladores	1.970	2.766

ANEXO II- BALANÇO PATRIMONIAL

(R\$ milhares)	3T25	3T24
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e equivalente de caixa	63.525	43.594
Aplicações Financeiras	24.120	21.473
Contas a receber de Clientes	33.786	33.985
Impostos a compensar	4.834	4.311
Despesas antecipadas	1.533	1.624
Outros Ativos	5.635	4.115
Total do ativo circulante	133.433	109.102
NÃO CIRCULANTE		
Opções de Compra da Participação dos Não controladores (Call Option)	59.911	55.781
Contas a receber de clientes	1.546	1.579
Imposto de Renda e contribuição social diferidos	9.240	9.094
Outros Ativos	7.693	8.383
Depósito Judicial	6.765	7.045
Outras participações societárias	17.621	18.499
Imobilizado	5.243	5.490
Ágio	6.718	6.718
Intangíveis na aquisição de empresas	19.705	21.439
Outros Ativos intangíveis	145.977	153.986
Total do ativo não circulante	280.419	288.014
<u>TOTAL DO ATIVO</u>	413.852	397.116

ANEXO II- BALANÇO PATRIMONIAL

(R\$ milhares)	3T25	3T24
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Fornecedores	4.471	5.511
Impostos e contribuições a pagar	3.500	3.037
Imposto de renda e contribuição social a pagar	3.623	2.851
Salários, provisões e contribuições	7.814	6.587
Rendas a apropriar líquidas	11.560	11.560
Dividendos a pagar	2.226	2.190
Opções de Venda da Participação dos Não Controladores (Written Put)	15.961	21.093
Outros passivos	1.452	1.295
Adiantamento de clientes	7.401	5.350
Arrendamento Mercantil	4.776	4.643
Total do passivo circulante	62.784	64.117
NÃO CIRCULANTE		
Rendas a apropriar líquidas	24.043	35.603
Arrendamento Mercantil	6.948	12.286
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.479	11.033
Outros Tributos a Pagar	2.143	-
Outros Passivos	51.801	50.472
Total do passivo não circulante	98.414	109.394
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	169.188	169.188
Reserva de Capital	24.377	23.432
Ações em Tesouraria	(29.442)	(29.442)
Reserva de Lucros	65.736	57.144
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(7.371)	(7.789)
Lucros/Prejuízos Acumulados	37.615	15.772
Participação não Controladoras	(7.449)	(4.700)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	413.852	397.116

ANEXO III – FLUXO DE CAIXA

(R\$ milhares)	3T25	3T24
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do período	19.294	8.313
PECLD e perdas com clientes	(10)	(194)
Provisão para riscos legais, líquidas	105	1.652
Resultado de equivalência patrimonial	(641)	(1.054)
Ganho / Perda com investimento e bens imobilizados	181	(161)
IRPJ e CSLL - Diferidos	170	(759)
Encargos financeiros sobre dívidas e créditos	(2.266)	7.320
Despesa com outorga de opções	199	470
Depreciação e amortização	4.784	4.895
Provisão para bônus	2.000	-
Apropriação de renda	(2.890)	(2.890)
IRPJ e CSLL reconhecidos no resultado do período	4.170	2.807
Caixa gerado nas operações	25.096	20.399
Contas a receber de clientes	2.434	(2.954)
Impostos a compensar	(283)	(740)
Despesas antecipadas	294	336
Outras contas a receber	2.404	(957)
Fornecedores	(1.683)	(761)
Impostos e contribuições a pagar	35	404
Salários, provisões e contribuições sociais	512	337
Outras contas a pagar	1.430	(179)
Adiantamento de clientes	(3.486)	(726)
Variações nos ativos e passivos operacionais	1.657	(5.240)
Juros pagos	(29)	(18)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.203)	(2.846)
Outros	(3.232)	(2.864)
Caixa (aplicado) gerado nas atividades operacionais	23.521	12.295

ANEXO III – FLUXO DE CAIXA

(R\$ milhares)	3T25	3T24
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aplicações Financeiras	(4.279)	17.812
Aquisição de ativo imobilizado e intangíveis	(2.220)	(2.849)
Caixa Líquido Atividades de Investimento	(6.499)	14.963
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Pagamento de dividendos, incluindo saldo de anos anteriores	(2.895)	(4.596)
Aumento de capital	126	541
Arrendamento Mercantil	(1.459)	(1.606)
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	(4.228)	(5.661)
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	12.794	21.597
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	50.731	21.997
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	63.525	43.594

LPSBrasil



3Q25 Earnings Release

Conference Call

Friday, November 14th, 2025 at 10:00 (EST)

Webcast: [Register here](#)

Message from the Management

In the third quarter, Lopes maintained its strategy in light of the continued scenario observed in the first half of 2025, characterized by funding constraints and high interest rates. Despite this context, the Company preserved its profitability and cash position, reinforcing its commitment to operational efficiency. The real estate sector continues to show positive activity levels, particularly within the Minha Casa Minha Vida (MCMV) program, where we believe Tier 4 will gain traction starting in 2026. At Credipronto, we remain focused on portfolio growth, aiming to increase profitability and strengthen our market share.

The Company launched 33 projects in 3Q25, totaling R\$ 6.2 billion in launches. Brokerage operations reached R\$ 3.5 billion in the period, impacted by the lower number of launches in 3Q25. Credipronto financed R\$1 billion in contracts during the quarter and ended the period with an average portfolio balance of R\$17.9 billion.

We recognize that funding restrictions and elevated interest rates directly affect our business, influencing all segments of the Company. Nevertheless, we will continue to monitor market conditions to adjust our strategies and capture opportunities in a sustainable manner.

3Q25 Highlights



Net Revenue

R\$ 51.6 billion in 3Q25 | **-2%** vs. 3Q24
R\$ 151.0 billion in 9M25 | **+11%** vs. 9M24



EBITDA

R\$ 22.9 million in 3Q25 | **+11%** vs. 3Q24
R\$ 55.5 million in 9M25 | **+7%** vs. 9M24



Net Income Controlling ex-IFRS

R\$ 15.6 million in 3Q25 | **+43%** vs. 3Q24
R\$ 32.6 million in 9M25 | **+54%** vs. 9M24



CrediPronto Portfolio Balance

R\$ 17.9 billion in 3Q25 | **+13%** vs. 3Q24



Profit Sharing

R\$ 12.7 million in 3Q25 | **+58%** vs. 3Q24
R\$ 33.3 million in 9M25 | **+66%** vs. 9M24



Cash and Equivalents Generation

+R\$ 17.1 million in 3Q25
+R\$ 11.2 million in 9M25

Operating and Financing Highlights

Operating and Financial Highlights

[R\$ thousand, except percentages, units and brokers]

	3Q24	3Q25	Var. %	9M24	9M25	Var. %
Launches	9,669,757	6,180,665	-36%	18,646,080	15,213,274	-18%
Adjusted Launches	5,752,413	2,494,755	-57%	10,598,684	6,985,632	-34%
Units Launched	11,633	6,223	-47%	25,816	17,814	-31%
Transactions Closed	3,683,175	3,518,048	-4%	9,668,322	9,515,415	-2%
Units Sold	4,493	4,186	-7%	11,997	11,884	-1%
Net Revenue	52,439	51,557	-2%	135,601	151,029	11%
EBITDA	20,649	22,915	11%	51,941	55,481	7%
EBITDA Margin	39.40%	44.40%	507 bps	38.30%	36.70%	-157 bps
Net Income attributable to Controlling shareholders ex-IFRS*	10,967	15,648	43%	21,157	32,636	54%
Net Margin	20.9%	30.4%	944 bps	15.6%	21.6%	601 bps
Net Income attributable to Controlling shareholders after IFRS	5,547	17,324	212%	15,772	37,615	138%
Net Margin after IFRS	10.6%	33.6%	2302.3 bps	11.6%	24.9%	1327.4 bps
Cash Flow	43,594	63,525	46%	43,594	63,525	46%
Operating Cash Generation	12,295	23,521	91%	31,115	41,399	33%
Agents	11,535	11,796	2%	11,535	11,796	2%

*We consider Net Income adjusted by non cash IFRS 3 effects (Business Combination) the most accurate net income indicator.

Results by Segment

3Q25 Results Before IFRS by Segment				
(R\$ thousand)	Brokerage	Franchise	CrediPronto	Consolidated
Gross Service Revenue	27,310	8,537	21,009	56,856
Revenue from Services Rendered	23,685	8,537	8,335	40,557
Revenue to Accrue from Itaú Operations	3,625	-	-	3,625
Profit Sharing	-	-	12,674	12,674 A
Net Operating Revenue	24,915	8,038	18,604	51,557
(-) Costs and Expenses	(12,458)	(2,510)	(6,848)	(21,816)
(-) Shared Services	(4,518)	-	(2,551)	(7,068)
(-) Stock Option Expenses CPC10	(200)	-	-	(200)
(-) Expenses to Accrue from Itaú	(238)	-	-	(238)
(+/-) Equity Equivalence	342	-	338	681
(=) EBITDA	7,844	5,527	9,544	22,915
EBITDA Margin	31.50%	68.80%	51.3%	44.40%
(-) Depreciation and amortization	(4,172)	(89)	(45)	(4,306)
(+/-) Financial Result	2,765	45	-	2,793
(-) Income tax and social contribution	(1,299)	(951)	(1,580)	(3,830)
(=) Net income before IFRS	5,138	4,533	7,901	17,572
Net Margin before IFRS	20.6%	56.4%	42.5%	34.1%
(-) Non-controlling Shareholders				(1,924)
(=) Net Income Attributable to Controlling Shareholders				15,648
Net Margin Controlling Shareholders				30.4%

*We consider the net income adjusted by non cash IFRS 3 effects (Business Combination) the best net income indicator.

A Recognition of Lopes' participation in CrediPronto's profit-sharing for the months of June/25, July/25 and August/25 respecting the contractual deadlines for calculation and receipt.

9M25 Results Before IFRS by Segment				
(R\$ thousand)	Brokerage	Franchise	CrediPronto	Consolidated
Gross Service Revenue	80,295	23,164	63,490	166,949
Revenue from Services Rendered	69,420	23,164	30,200	122,784
Revenue to Accrue from Itaú Operations	10,875	-	-	10,875
Profit Sharing	-	-	33,289	33,289 A
Net Operating Revenue	73,211	21,821	55,996	151,029
(-) Costs and Expenses	(44,507)	(7,173)	(24,372)	(76,051)
(-) Shared Services	(12,862)	-	(7,682)	(20,543)
(-) Stock Option Expenses CPC10	(608)	-	-	(608)
(-) Expenses to Accrue from Itaú	(715)	-	-	(715)
(+/-) Equity Equivalence	642	-	1,728	2,370
(=) EBITDA	15,161	14,648	25,671	55,481
EBITDA Margin	20.7%	67.1%	45.8%	36.7%
(-) Depreciation and amortization	(12,659)	(279)	(346)	(13,284)
(+/-) Financial Result	6,978	132	(194)	6,915
(-) Income tax and social contribution	(3,118)	(2,615)	(5,571)	(11,304)
(=) Net income before IFRS	6,361	11,887	19,560	37,808
Net Margin before IFRS	8.69%	54.5%	34.9%	25%
(-) Non-controlling Shareholders				(5,172)
(=) Net Income Attributable to Controlling Shareholders				32,636
Net Margin Controlling Shareholders				21.6%

*We consider the net income adjusted by non cash IFRS 3 effects (Business Combination) the best net income indicator.

A Recognition of Lopes' participation in CrediPronto's profit-sharing for the months from December/24 to August/25 respecting the contractual deadlines for calculation and receipt.

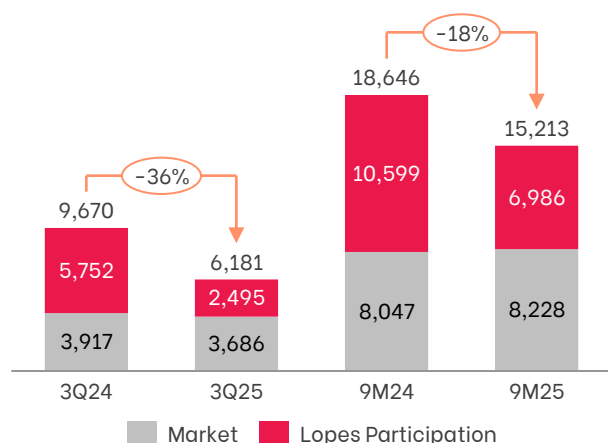
Operating Performance

1. Launches

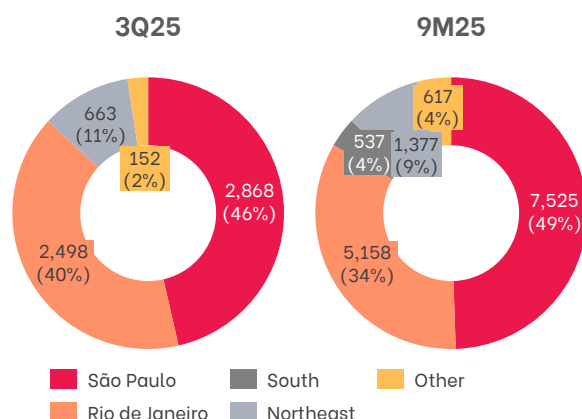
Lopes launched R\$ 6.2 billion in 3Q25, divided into 33 projects, totaling 6,223 units launched in the quarter. The average ticket for launches was R\$ 1.1 million, 16% upper when compared to 3Q24, whose average price was R\$ 916 thousand.

The launches in which Lopes participated in 3Q25 were concentrated in the states of São Paulo, Rio de Janeiro and Goiás and also in the cities of Fortaleza and Maceió.

Launches
[R\$ mn]



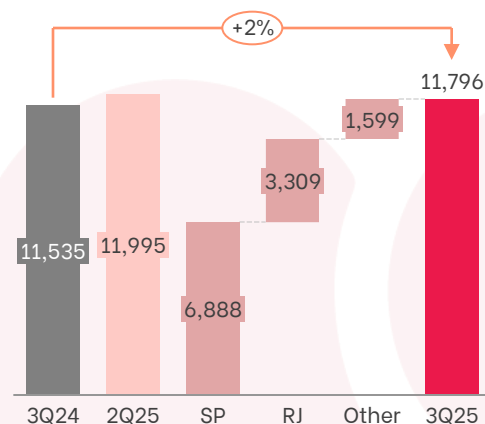
Launches by region
[R\$ mn]



2. Real Estate brokerage team

The number of associate agents in 3Q25 increased 2% in relation to 3Q24, with a total of 11,796 brokers.

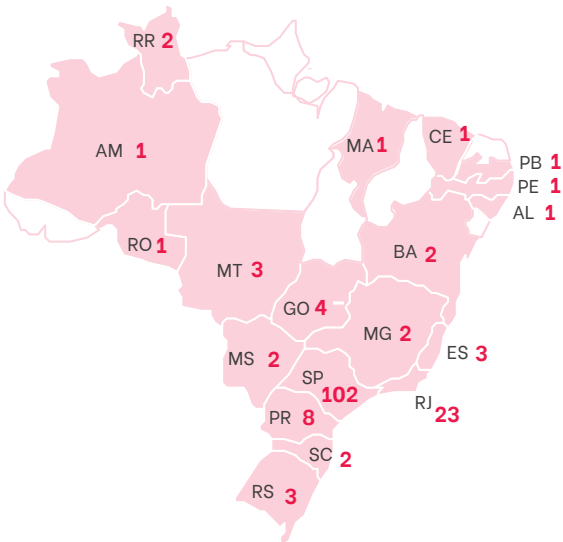
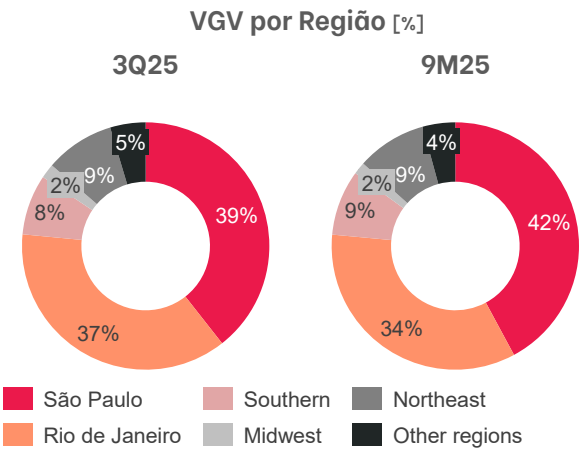
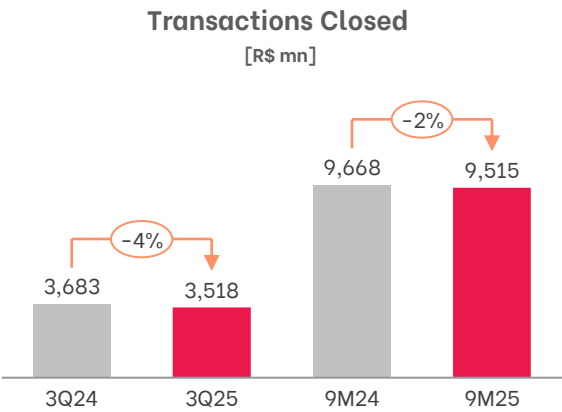
Grupo Lopes' real estate brokers carry out brokerage in association with independent brokers, in order to share with them the values resulting from real estate intermediaries carried out in partnership. This association between individual brokers and corporate brokers is governed by art. 6, paragraphs 2, 3 and 4 of Law 6,530/1978 (amended by Law 13,097/2015).



3. Intermediation – Grupo Lopes

The volume intermediated by Lopes was R\$ 3.5 billion in 3Q25, representing a 4% decline compared to the same period last year. In 3Q24, results were impacted by transactions of lands from own operations in Fortaleza and Paraná, amounting to R\$239 million and R\$225 million, respectively. Excluding these land transactions in 3Q24, the 3Q25 GSV would have grown by 4% year-over-year.

The Company continues to record its highest sales volume in the Southeast region, in São Paulo and Rio de Janeiro, which corresponding to 39% and 37% of total transactions closed in the quarter. Stores in the Northeast region intermediated 9%, while the South region intermediated 8% of the intermediated GSV. States in the Central West and other states in Brazil intermediated 2% and 5% respectively. The average price of intermediated projects was R\$ 840 thousand.



163 stores are present in several states.



4. Intermediation by Region

The Southeast region is the main region in which the Company operates and currently has 130 stores. The region’s transactions closed in 3Q25 was R\$ 2.8 billion. In total, there were 3,336 units and the average price of properties negotiated in the region was R\$ 852 thousand. The states of São Paulo and Rio de Janeiro are highlights in the region, where R\$ 1.4 billion and R\$ 1.3 billion were intermediated, respectively.

The region with the second highest volume is the Northeast region that has 7 stores which a total transactions closed was R\$ 325.1 million in 3Q25, 442 units and an average price of R\$ 736 thousand. The standout state is Ceará, whose stores brokered R\$ 224.3 million in GSV.

The South region has 13 stores, and in 3Q25 had an intermediation of R\$ 283.2 million, 292 units and an average price of R\$ 970 thousand. The most prominent state was Paraná, whose stores brokered R\$ 229.3 million in the quarter.

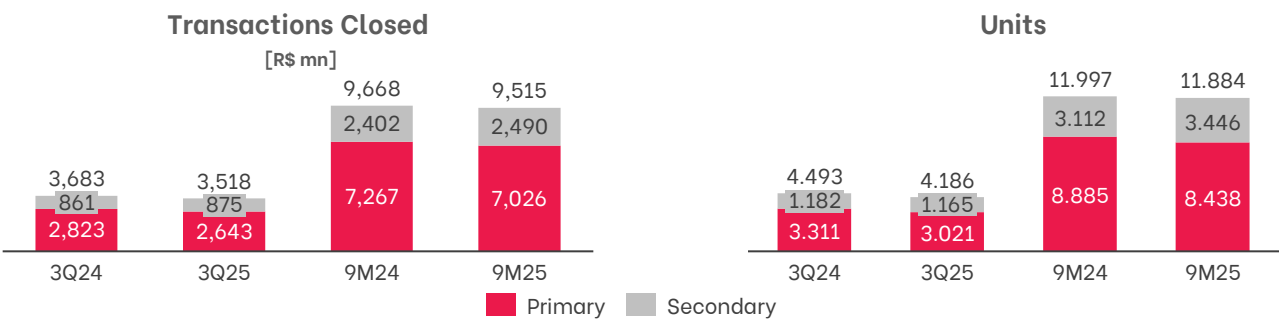
The Midwest currently has 9 stores and in 3Q25 had an intermediation of R\$ 68.0 million, 111 units and an average price of R\$ 613 thousand. The most prominent state is Goiás, which brokered a total of R\$ 51.1 million in GSV.

Finally, the North has 4 stores in the region, and in 3Q25 had an intermediation of R\$ 848 thousand with 5 intermediated units and whose average price was R\$ 170 thousand. The franchise of Amazonas intermediated this units in the quarter.

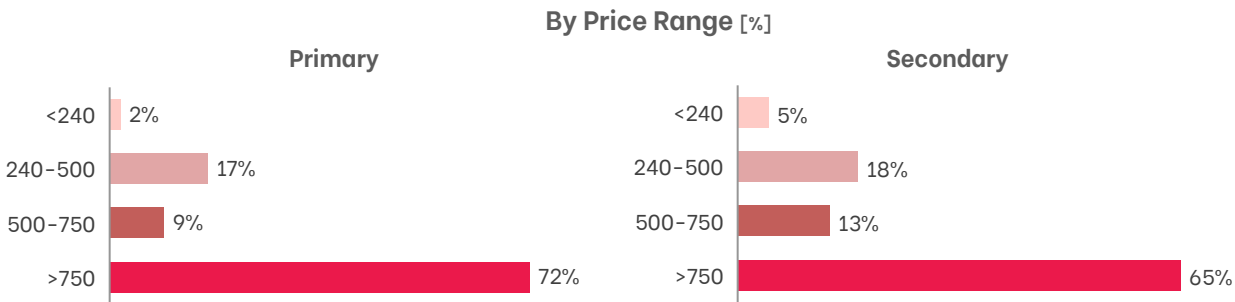
	Southeast	South	Midwest	Northeast	North
Number of stores	130	13	9	7	4
Total Transaction Closed (R\$)	2,841 mn	283.2 mn	68.0 mn	325.1 mn	0.848 mn
Total Units	3,336	292	111	442	15
Average Price	R\$ 852 th	R\$ 970 th	R\$ 613 th	R\$ 736 th	R\$ 170 th
Standout state	SP and RJ	PR	GO	CE	AM

5. Intermediation – Primary and Secondary Market

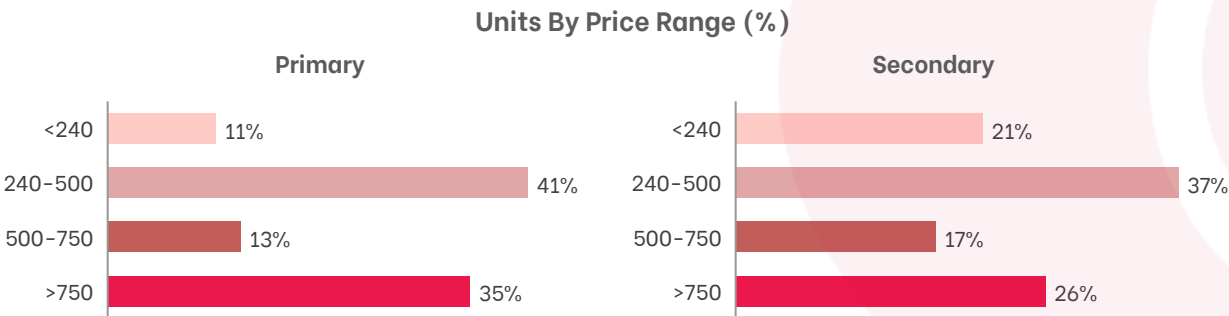
Lopes works with the intermediation of properties in the primary market, which are new launches, and in the secondary market, which is used properties owned by third parties. In 3Q25, the Company brokered R\$ 2.6 billion of properties in the primary market and R\$ 875 million in the secondary market. Regarding units, the Company brokered 3,021 units in the primary market and 1,165 units in the secondary market. Therefore, the launch business continues to be the main market for Lopes.



Regarding the price range perspective, intermediation in 3Q25 remained concentrated in high-end units (from R\$ 750 thousand), representing 72% of transaction closed in the primary market and 65% in the secondary market.

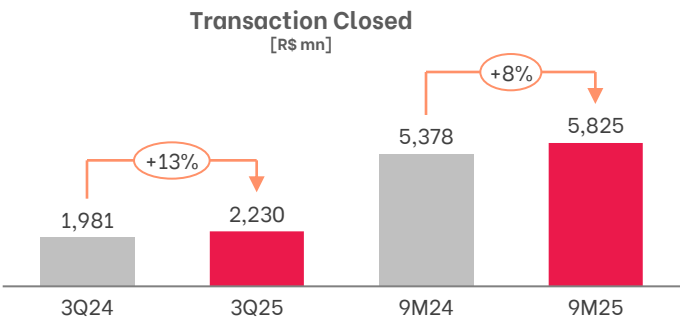


Regarding units by price range, intermediation focused on properties worth up to R\$500,000, representing 53% of the units intermediated in the primary market and 59% in the secondary market.



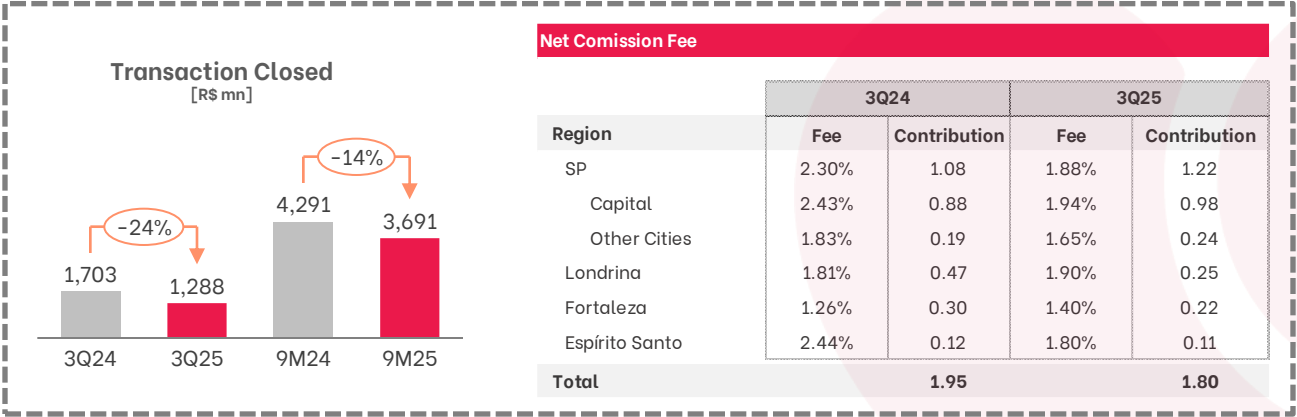
6. Franchises

Lopes has franchised stores in many Brazilian states. This is an asset-light model in which the company has low costs to maintain these stores; in return, it receives income in royalty fees. The franchises network ended the quarter with 148 stores under this model. Currently, the Company has been analyzing the operational efficiency of its units and prioritizes maintaining in its portfolio franchises with high sales volume potential, aligned with indicators of strong efficiency and profitability. In this regard, the company maintains an ongoing process of reviewing and adjusting franchised units, ensuring that each operation consistently contributes to the results and the sustainability of the business.



7. Own Operations

Lopes currently has 15 own stores, most of which located in São Paulo (capital and metropolitan region). In addition to these, it has three more operations in this segment in Londrina (PR), Fortaleza (CE) and Espírito Santo (ES). The table below shows the evolution of the transaction closed of own operations and the evolution of the net commission per operation.



CrediPronto Results

Operating and Financial Highlights	3Q24	3Q25	Var. %	9M24	9M25	Var. %
Mortgage volume (R\$ million)	1,211	1,020	-16%	2,535	3,158	25%
Number of contracts	2,574	1,939	-25%	4,865	6,637	36%
Average LTV	66.7%	60.2%	-644 bps	63.5%	60.3%	-317 bps
Average rate	10.7%	12.7%	206 bps	11.0%	12.4%	137 bps
Average term (months)	366	361	-1%	359	362	0,9%
Starting portfolio balance (R\$ million)	15,421	17,604	14%	15,269	16,969	11,14%
Ending portfolio balance (R\$ million)	15,912	18,018	13%	15,912	18,018	13%
Average portfolio balance (R\$ million)	15,899	17,943	12.9%	15,899	17,943	12,86%

The volume financed in 3Q25 was R\$ 1 million. Mortgage financing continued to face funding constraints this quarter, generating a volume 16% lower compared to the same period of the previous year. CrediPronto originated 1,939 contracts in the quarter, obtaining a market share of 6.9% among private banks, according to ABECIP data. The final balance of the portfolio at the end of 3Q25 reached R\$17.9 billion.

According to the P&L on the side, the financial margin increased by 20% when compared to 3Q24. Operating expenses increased 7% compared to the same quarter of the last year. There was a increase in the backoffice expenses and sales expense, while there was retraction in insurance and claims expenses and commissions paid due to their variable nature linked to origination behavior.

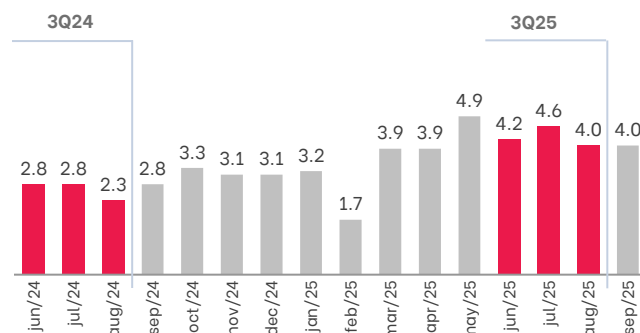
The cost of capital in the 3Q25 was R\$ 12.1 million, 4% lower than 3Q24. The net result in the quarter was R\$ 25.1 million, of which R\$ 12.6 million corresponds to LPS Brasil's participation.

In the graph on the side, it is possible to observe Lopes' participation in CrediPronto's monthly profits, recognizing R\$ 12.7 million in profit sharing in the 3Q25, referring to the periods from June 2025 to August 2025 (according to contractual disclosure and payment deadlines).

P&L - CrediPronto (R\$ million)	3Q24	3Q25	9M24	9M25
Financial Margin	99	118.7	272.4	347.8
(+) Financial Revenue	403.3	540.4	1166	1539.2
(-) Financial Expenses	(304.3)	(421.7)	(893.7)	(1191.4)
(-) Sales taxes	(4.8)	(5.8)	(12.9)	(16.9)
Costs and Expenses	(42.3)	(45.2)	(125.6)	(135.4)
(-) Backoffice Expenses	(12.5)	(16.8)	(36.8)	(41.7)
(-) Sales Expenses	(14.4)	(16.4)	(41.3)	(50.7)
(-) Commissions paid	(13)	(10.7)	(27.2)	(33.1)
(-) Insurance and claims (+/-)	(3.8)	(2)	(16)	(8.2)
(-) ADA	1.5	0.7	(4.3)	(1.6)
(-) Income and Social Contribution Taxes ¹	(23.4)	(30.5)	(60.3)	(88)
(-) Cost of Capital	(12.6)	(12.1)	(36.4)	(39.1)
(=) Net Result	15.9	25.1	37.2	68.5
% Net Margin	16%	21%	14%	20%
50% Profit Sharing	8	12.6	18.6	34.2
Profit recognition by period	8	12.7	20.1	33.3

¹ Rate of 45% for Financial Institutions

CrediPronto Net Profit Monthly (R\$ mn)



Financial Performance

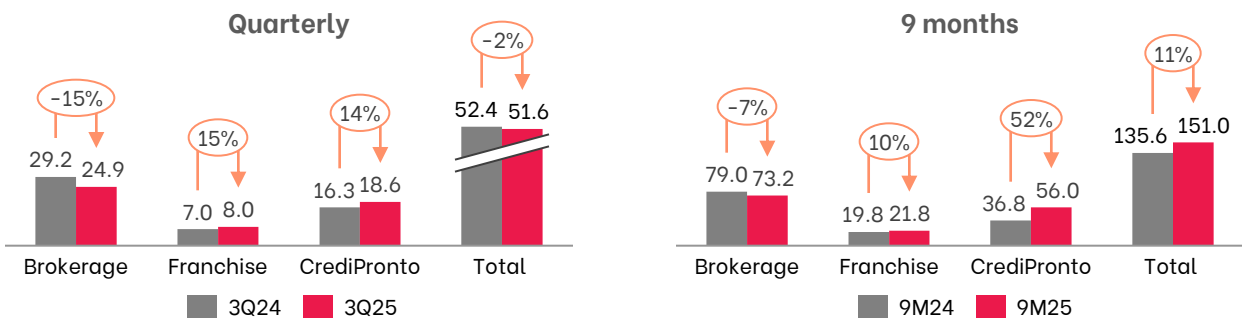
1. Net Revenue

Net Revenue* in 3Q25 decrease 2% compared to 3Q24, totaling R\$51.6 million.

Intermediation: decrease of 15% in the quarter due to the lower commission fee, when compared to 3Q24;

Franchise: increase of 15% in relation to 3Q24;

CrediPronto: growth of 14% when compared to 3Q24.



2. Costs and Expenses

Operating expenses was R\$ 28.6 million in the 3Q25, drop of 10% in relation of 3Q24.

This decrease is explained by the lower volume of commission transfers in mortgage credit originated by CrediPronto. In addition, the quarter recorded significant reversals of amounts previously provisioned for Contingencies. Both expenses are included under Other Operating Expenses. The Third-party Services line also showed a significant reduction due to success fee payments made in the third quarter of 2024.

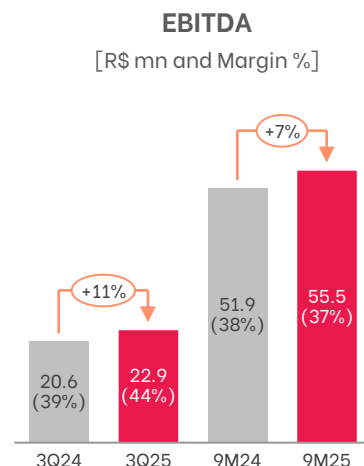
Costs and Operational Expenses	3Q24	3Q25	Var. R\$	Var. %	Costs and Operational Expenses	9M24	9M25	Var. R\$	Var. %
Personnel	(10,539)	(11,719)	(1,181)	11%	Personnel	(30,272)	(29,187)	1,085	-4%
Intermediation Costs	(487)	(403)	84	-17%	Intermediation Costs	(1,028)	(1,230)	(202)	20%
Third-party, Advisory and Consulting Services	(6,283)	(4,775)	1,508	-24%	Third-party, Advisory and Consulting Services	(17,139)	(19,610)	(2,471)	14%
Infrastructure	(1,826)	(1,624)	202	-11%	Infrastructure	(5,746)	(5,104)	642	-11%
Telecommunications	(443)	(632)	(189)	43%	Telecommunications	(1,222)	(1,804)	(582)	48%
Advertising	(2,209)	(1,675)	535	-24%	Advertising	(6,763)	(5,140)	1,623	-24%
Office Supplies	(36)	(55)	(19)	54%	Office Supplies	(128)	(145)	(17)	13%
Other Operating Expenses	(10,312)	(7,962)	2,350	-23%	Other Operating Expenses	(22,512)	(34,335)	(11,824)	53%
Equity Equivalence	1,054	641	(413)	-39%	Equity Equivalence	3,331	2,330	(1,001)	-30%
Itaú Expenses to Accrue	(238)	(238)	-	0%	Itaú Expenses to Accrue	(715)	(715)	-	0%
Stock Option Plan	(471)	(200)	271	-58%	Stock Option Plan	(1,466)	(608)	858	-59%
Costs and Expenses [A]	(31,790)	(28,642)	3,148	-10%	Costs and Expenses [A]	(83,660)	(95,548)	(11,888)	14%
Depreciation	(4,842)	(4,740)	102	-2%	Depreciation	(14,438)	(14,585)	(147)	1%
Total [B]	(4,842)	(4,740)	102	-2%	Total [B]	(14,438)	(14,585)	(147)	1%
Total [A] + [B]	(36,632)	(33,382)	3,250	-9%	Total [A] + [B]	(98,098)	(110,133)	(12,035)	12%

* Company's Net Revenue in accordance with accounting standards that do not necessarily reflect the Company's commercial agreements.

3. EBITDA

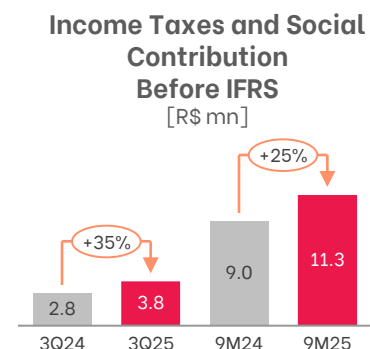
EBITDA was R\$ 22.9 million in the quarter, 11% higher when compared to the 3Q24. The EBITDA margin was 44.4%.

EBITDA Reconciliation (R\$ thousand)	3Q24	3Q25	Var. %	9M24	9M25	Var. %
Net Income	8,312	19,294	132%	27,895	42,506	52%
Income and Social Contribution Taxes	2,048	4,340	112%	8,119	13,835	70%
Net Financial Result	5,447	(5,459)	-200%	1,489	(15,445)	-1137%
Depreciation and Amortization	4,842	4,740	-2%	14,438	14,585	1%
EBITDA	20,649	22,915	11%	51,941	55,481	7%
EBITDA Margin	39.40%	44.40%	510 bps	38.3%	36.7%	-160 bps



4. Income Taxes and Social Contribution

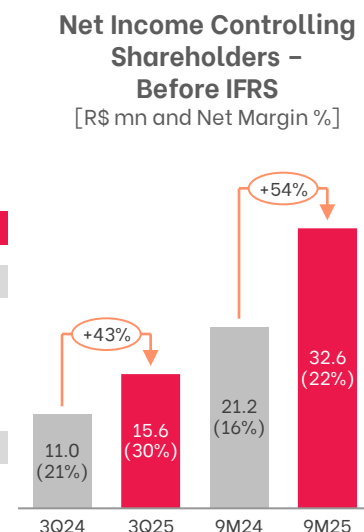
The Income Tax (IR) and Social Contribution on Net Profit (CSLL) lines totaled R\$ 3.8 million in 3Q25, an increase of 35% when compared to the same period of the previous year.



5. Net Income Controlling Shareholders - Before IFRS

The Controllers' Net Profit before IFRS in 3Q25 totaled R\$ 15.6 million, a growth of 43% than compared to the 3Q24.

Net Profit ex-IFRS (R\$ thousand)	3Q24	3Q25	Var. %	9M24	9M25	Var. %
(=) Net Income attributable to Controlling shareholders	5,547	17,324	212%	15,772	37,615	139%
Impacts in Financial Results	6,809	(2,666)	-139%	5,677	(8,530)	-250%
Impacts in Income and Social Contribution Taxes	(783)	510	165%	(924)	2,530	374%
Impacts in Depreciation and Amortization	543	434	-20%	1,628	1,301	-20%
Impacts in Minorities Interest	(1,148)	46	104%	(996)	(280)	72%
(=) Net Income Controlling shareholders before IFRS	10,967	15,648	43%	21,157	32,636	54%
Net Margin	20.9%	30.4%	940 bps	15.6%	21.6%	600 bps

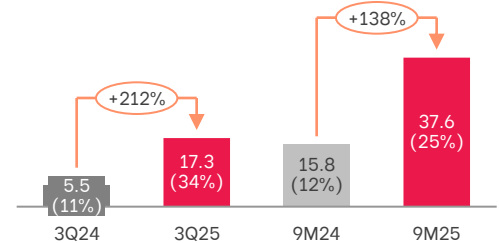


6. Net Income Controlling Shareholders - After IFRS

Net Profit attributable to Controlling Shareholders After IFRS was R\$ 17.3 million in the 3Q25, 212% higher than 3Q24.

It is worth noting that the non-cash effects caused by IFRS described below distort the comparison of profits between periods. Therefore, we consider Profit before IFRS to be the most accurate profit indicator to measure the Company's performance.

Net Income Attributable to Controlling Shareholders - After IFRS
[R\$ mn and Net Margin %]



7. IFRS Effects

R\$ Thousand

Description	3Q25			9M25		
	Before IFRS	IFRS Effects*	After IFRS	Before IFRS	IFRS Effects*	After IFRS
Net Revenue	51,557	-	51,557	151,029	-	151,029
Costs and Expenses	(28,642)	-	(28,642)	(95,548)	-	(95,548)
Depreciation and Amortization	(4,306)	(434)	(4,740)	(13,284)	(1,301)	(14,585)
Financial Result	2,793	2,666	5,459	6,915	8,530	15,445
Operational Profit	21,402	2,232	23,634	49,112	7,229	56,341
Income tax and social contribution	(3,830)	(510)	(4,340)	(11,304)	(2,531)	(13,835)
Net Income	17,572	1,722	19,294	37,808	4,698	42,506
Non-controlling Shareholders	(1,924)	(46)	(1,970)	(5,172)	280	(4,892)
Net Income Controlling Shareholders	15,648	1,676	17,324	32,636	4,978	37,614

- (1) Amortization of intangible assets;
- (2) Gains and Losses with net non-cash effects of earn out accounting and call and put options at subsidiaries, based on the fair value according to future estimates;
- (3) Deferred income tax on intangible assets of LPS Brasil;
- (4) Effects related to deferred income tax and amortization of intangibles assets at non-controlling shareholders.

8. Indebtedness

On September 30, 2025, LPS Brasil had debt, recorded in the balance sheet, of R\$16.0 million. Such debt refers to the payment of put options for the non-controlling interest (Written Put) of acquisitions made in previous periods, an amount that is concentrated in the short term, but without expectations of execution.

9. Cash Flow and Cash Equivalents

In the 3Q25, cash generated by operational activities was R\$ 23.5 million.

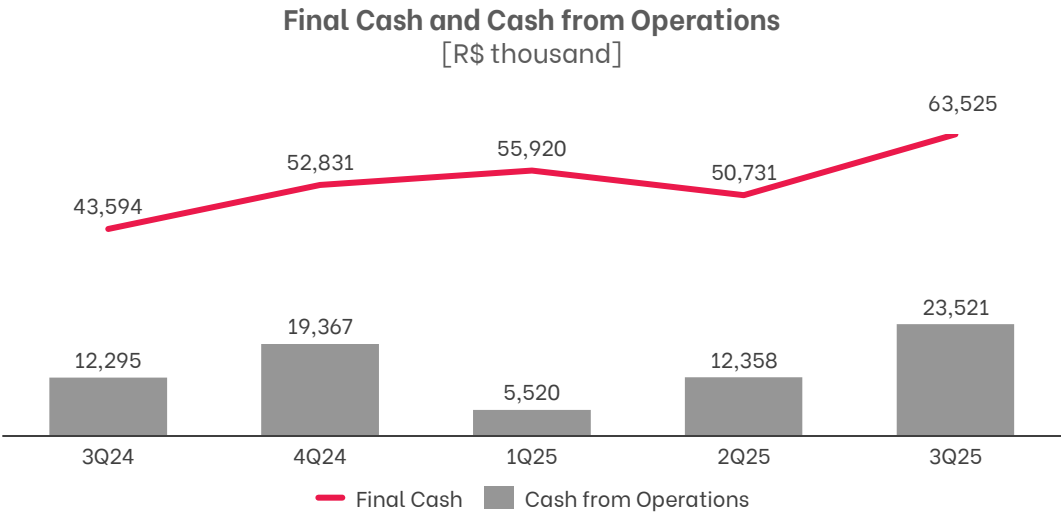
In relation to investment activities, there was a cash consumption of R\$6.5 million in the quarter, with 4.3 million invested in financial applications and the remaining R\$ 2.2 million applied to investments in the acquisition of fixed assets, within the Company’s digital context.

The cash consumed by financing activities in the quarter was R\$ 4.3 million and was due to the distribution of dividends to the Company’s shareholders and partners, including balances from previous years. There was also a consumption of cash in the payment of commercial leases.

The balance of cash at the end of the period was R\$ 63.5 million and, considering financial investments, it was R\$ 87.6 million.

Cash Flow [R\$ thousand]	2Q25	3Q25	Variation
Cash and Cash Equivalents (BoP)	55,920	50,731	-9%
From Operations	12,358	23,521	90%
From Investment Activities	(1,745)	(6,499)	-272%
From Financing Activities	(15,802)	(4,228)	73%
Cash and Cash Equivalents	50,731	63,525	25%

+10.3 million own shares available on September 30, 2025



Appendices

The following appendices can be found at the end of this document:

- Appendix I – Income Statement
- Appendix II – Balance Sheet
- Appendix III – Cash Flow Statement

Appendix I – Income Statement

(R\$ thousand)	3Q25	3Q24
Net Operating Revenue	51,557	52,439
Cost of Services	(9,852)	(8,641)
Gross Income	41,705	43,798
Operating Expenses (Revenue)		
Selling	(2,957)	(8,136)
General and administrative	(14,492)	(14,731)
Management compensation	(2,951)	(1,928)
Depreciation and Amortization	(4,740)	(4,842)
Equity Income	641	1,054
Other operating revenue (expenses), net	969	592
Income from Operations before Financial (Expenses) Income	18,175	15,807
Financial (expenses) income		
Financial income	7,013	4,166
Financial expenses	(1,554)	(9,612)
Net Income before income tax and social contribution	23,634	10,361
Income tax and social contribution		
Current	(4,170)	(2,807)
Deferred	(170)	759
Net income in the period	19,294	8,313
Attributable to:		
Controlling shareholders	17,324	5,547
Non-controlling shareholders	1,970	2,766

Appendix II – Balance Sheet

(R\$ thousand)	3Q25	3Q24
CURRENT ASSETS		
Cash and cash equivalents	63,525	43,594
Financial investments	24,120	21,473
Trade accounts receivable	33,786	33,985
Taxes available for offset	4,834	4,311
Prepaid expenses	1,533	1,624
Other Assets	5,635	4,115
Total current assets	133,433	109,102
NON-CURRENT ASSETS		
Call Options	59,911	55,781
Trade accounts receivable	1,546	1,579
Deferred income tax and social contribution	9,240	9,094
Other Assets	7,693	8,383
Deposit in court	6,765	7,045
Other Equity Interests	17,621	18,499
Fixed assets	5,243	5,490
Goodwill	6,718	6,718
Intangible assets in adquired companies	19,705	21,439
Other intangible assets	145,977	153,986
Total non-current assets	280,419	288,014
<u>TOTAL ASSETS</u>	413,852	397,116

Appendix II – Balance Sheet

(R\$ thousand)	3Q25	3Q24
LIABILITIES AND SHAREHOLDERS' EQUITY		
CURRENT LIABILITIES		
Trade accounts payable	4,471	5,511
Taxes and contributions payable	3,500	3,037
Income tax and social contribution payable	3,623	2,851
Payroll, charges and contributions	7,814	6,587
Net Income to accrue	11,560	11,560
Dividends payable	2,226	2,190
Written Put Options	15,961	21,093
Other liabilities	1,452	1,295
Customer advance	7,401	5,350
Leases	4,776	4,643
Total current liabilities	62,784	64,117
NON-CURRENT LIABILITIES		
Net Income to accrue	24,043	35,603
Leases	6,948	12,286
Deferred income tax and social contribution	13,479	11,033
Other Taxes to Pay	2,143	-
Other liabilities	51,801	50,472
Total non-current liabilities	98,414	109,394
SHAREHOLDERS' EQUITY		
Capital Stock	169,188	169,188
Capital Reserve	24,377	23,432
Treasury Shares	(29,442)	(29,442)
Profit Reserves	65,736	57,144
Equity Valuation Adjustments	(7,371)	(7,789)
Accumulated Profit / Loss	37,615	15,772
Non-controlling Interest	(7,449)	(4,700)
Total Shareholders' Equity	252,654	223,605
TOTAL LIABILITIES AND SHAREHOLDERS' EQUITY	413,852	397,116

Appendix III – Cash Flow Statement

(R\$ thousand)	3Q25	3Q24
CASH FLOW FROM OPERATIONS		
Net income in the period	19,294	8,313
Allowance for doubtful accounts	(10)	(194)
Provision for legal risks	105	1,652
Equity Income	(641)	(1,054)
Gain/Losses with investments	181	(161)
Deferred income tax and social contribution	170	(759)
Financial charges on receivables and debts	(2,266)	7,320
Stock option expenses	199	470
Depreciation and amortization	4,784	4,895
Bonus Provision	2,000	-
Income to accrue	(2,890)	(2,890)
Income and social contribution tax expenses recognized in the period	4,170	2,807
Cash generated from operations	25,096	20,399
Trade accounts receivable	2,434	(2,954)
Taxes available for offset	(283)	(740)
Prepaid expenses	294	336
Other trade accounts receivable	2,404	(957)
Trade accounts payable	(1,683)	(761)
Taxes and contributions payable	35	404
Payroll, charges and contributions	512	337
Other accounts payable	1,430	(179)
Customer advance	(3,486)	(726)
Variation in operating assets and liabilities	1,657	(5,240)
Interest expenses	(29)	(18)
Income tax and social contribution paid	(3,203)	(2,846)
Others	(3,232)	(2,864)
Net cash generated by (used in) operating activities	23,521	12,295

Appendix III – Cash Flow Statement

(R\$ thousand)	3Q25	3Q24
CASH FLOW FROM INVESTMENT ACTIVITIES		
Financial investments	(4,279)	17,812
Acquisition of fixed, intangible and deferred assets	(2,220)	(2,849)
Net cash generated (used) in investment activities	(6,499)	14,963
CASH FLOW FROM FINANCING ACTIVITIES		
Dividends paid, including balance from previous years	(2,895)	(4,596)
Capital increase	126	541
Leases	(1,459)	(1,606)
Net Cash Generated By (Used In) Financing Activities	(4,228)	(5,661)
NET INCREASE IN CASH AND CASH EQUIVALENTS	12,794	21,597
Cash and cash equivalents at the beginning of the quarter	50,731	21,997
Cash and cash equivalents at the end of the quarter	63,525	43,594